

A CAMUFLAGEM ÉTNICA NA AUTORA POTIGUAR AUTA DE SOUZA

Josenildo Pinheiro da Silva

(Autor)

Gleison Ruan Alexandre de Oliveira

Ivanilda Maria Freire

Elvira Bezerra Pessoa (Orientadora)

Maria da Glória da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

E-mail: zonzeira@bol.com.br

RESUMO

Considerando que a literatura é transcendental e preocupar-se com a simples classificação de uma obra é negar-lhe este aspecto, não se pretende aqui enquadrar a produção da autora potiguar Auta de Souza como literatura negra, mas verificar quais os aspectos dessa vertente que se fazem presentes em sua poesia. A proposta aqui é transpor a candura do universo feminino, objetivando investigar os aspectos afrodescendentes presentes na obra da poetisa, verificando sob que perspectiva a autora se posiciona acerca disso: se afirmando ou negando essa posição. Para tanto, utilizou-se da abordagem crítico-reflexiva, utilizando-se do método hipotético-dedutivo. O estudo partiu da análise do único livro da autora – o Horto, pautando-se nos estudos de Bhabha, Bernd, Evaristo, Fonseca e Carvalho. A partir do estudo realizado, percebeu-se que a obra autaniana está repleta de elementos alegóricos que nos remetem à reflexão acerca da perspectiva sob a qual a autora lida com as questões da negritude. Concluiu-se que ela apresenta um aspecto de camuflagem étnico-racial, entendido por alguns autores como atalhamento étnico, o que não significa dizer que isso aumenta ou diminui a produção de Auta de Souza, visto que a obra dela transcende aos estereótipos da feminilidade e do texto rude a que esteve submetida, fazendo com que a sua obra tenha injustamente ficado à margem das discussões acadêmicas e do cânone literário. Espera-se que as reflexões suscitadas aqui possam servir para impulsionar novas indagações que vislumbrem outras perspectivas acerca da produção da autora em estudo.

PALAVRAS CHAVE: Afrodescendência, condição, camuflagem étnica.